BOLSA DSI

# Bolsa DSI

#### Afonso Guilherme Falardo Romeira Garcia

(Relatório de Aprendizagens)

Resumo—Ao longo dos dois semestres do ano letivo 2013/2014 estive a trabalhar na Direção de Serviços de Informática (DSI) do Instituto Superior Técnico (IST) como bolseiro. Esta actividade serviu como primeira integração no mercado de trabalho, enquanto estudo, num ambiente académico, mais propício a disponibilizar-me tempo para seguir com os meus estudos. Ao longo deste relatório, irei descrever o que aprendi enquanto Junior Software Developer (JSD) no projecto FenixEdu, o portal de gestão académica utilizado no IST, nestes 2 semestres.

Palavras Chave—FenixEdu, DSI, Bolsa, IST, Programação.

### 1 Introdução

ESDE Outubro do passado ano de 2013 que me encontro a trabalhar na DSI, no IST, como bolseiro. Tenho, desde essa altura, feito parte da equipa de desenvolvimento do FenixEdu, um portal de gestão académica, como Junior Software Developer (JSD). O FenixEdu é utilizado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (FAUL), pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), pelo Instituto Superior Economia e Ĝestão (ISEG), pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA) e pela Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny (ESESJC). No entanto, a sua instalação maior e mais notória é a do IST. No total das instalações, o FenixEdu suporta um total de 132739 utilizadores. [1]

Apesar de ser um projecto opensource [2], o FenixEdu é maioritariamente desenvolvido na DSI. Isto leva a que o desenvolvimento tenha que ter em conta as várias instalações de FenixEdu no desenvolvimento e não apenas a presente no IST.

Afonso Guilherme Falardo Romeira Garcia, nº. 70001,
E-mail: afonsogfrgarcia@tecnico.ulisboa.pt,
é aluno do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Relatório entregue a 30 de Maio de 2014.

Ao longo deste relatório irei relatar o que aprendi durante o tempo que passei na DSI e no que é que esta actividade me levará a ser um melhor profissional e um melhor cidadão. As secções presentes neste relatório referem-se às secções relatadas no relatório de actividades e às aprendizagens a que o conteúdo delas levaram.

1

### 2 RECRUTAMENTO

O processo de recrutamento levou-me a melhorar as seguintes competências: autoconfiança, competências sociais e comunicação escrita. Nesta secção explico o porquê deste processo ter feito com que as melhorasse.

No que toca a auto-confiança, este é um requisito essencial quando alguém se está a candidatar a um emprego. É necessário que uma pessoa tenha confiança em si para que os outros também possam ter confiança na pessoa. Alguém confiante de si próprio deixa uma melhor imagem que alguém com dúvidas. Como tal, penso que aprendi a ser mais confiante nas minhas capacidades e a demonstrar isso aos outros.

De igual forma, é extremamente importante a comunicação escrita. Apesar de não ter sido o caso, esta é, muitas vezes, a primeira forma de contacto entre um recrutador e um candidato. Saber escrever um bom curriculum vitae é

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT	SKILLS	REFLECT	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
( <b>0.6</b> ) Good	x2	x1	x4	x1	SCORE	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCORE
( <b>0.4</b> ) Fair	9	17	2 4	19	54	(1)	02	(17	1175	15	015	160
( <b>0.2</b> ) Weak	2	U · 7	Z. 0	0. /	J.7	U. L	0.2	0.2	v. L.	0, 0	U.LJ	1.60

2 BOLSA DSI

importante, uma vez que é uma reflecção do percurso do candidato e o primeiro contacto do recrutador com a pessoa. Uma má comunicação escrita leva a que o candidato possa nem sequer ser considerado. Como tal, a minha capacidade de comunicar por forma escrita foi melhorada.

Finalmente, lidar com uma entrevista de emprego exige capacidades sociais para superar obstáculos na comunicação, pois estamos a lidar com pessoas que estão ali para nos questionar e pressionar para verificar as nossas capacidades no momento, pessoas essas que não são nossas conhecidas. Estas capacidades foram melhoradas pelo simples facto de ter estado em contacto com esta situação, levando a uma melhor compreensão do mecanismo das entrevistas de emprego, o que irá, sem dúvida, ser útil num futuro próximo.

#### 3 Primeira Semana

Durante a semana de formação as seguintes competências foram melhoradas: competências sociais, experiência organizacional e gestão de tempo. Esta secção serve para explicar o porquê destas competências terem sido melhoradas.

Os primeiros dias num local novo são sempre complicados do ponto de vista social: novas situações e novas pessoas são sempre um desafio, embora sejam mais para uns do que para outros. O facto de, na minha opinião, ter conseguido superar com sucesso esta fase crucial demonstra que as minhas capacidades sociais saíram melhoradas com esta experiência.

De igual forma, os primeiros dias num novo local de trabalho são um desafio no que toca à aprendizagem dos processos e metodologias aplicados nele, que poderão ser totalmente diferentes da forma a que uma pessoa está habituada a trabalhar. É de elevada importância que a pessoa seja capaz de compreender estas diferenças numa fase inicial para que possa desempenhar com

sucesso o seu trabalho. Como tal, penso que as minhas capacidades no que toca a experiência organizacional foram melhoradas com esta actividade.

Finalmente, os primeiros dias num local de trabalho são preencidos por formações e workshops. Arranjar maneira de encaixar estas formações nos horários e rotinas é um desafio, pois são tempos que poderão estar preenchidos com outras actividades e são actividades às quais não convém faltar. Isto ensinou-me a importância da gestão de tempo para a integração com sucesso num local de trabalho, levando à melhoria da minha capacidade.

### 4 Trabalho na DSI

O trabalho por mim desempenhado levoume a melhorar as seguintes competências: auto-confiança, auto-motivação, competências sociais, comunicação escrita, comunicação oral, experiência organizacional, gestão de tempo e trabalho em equipa. O objectivo desta secção é explicar o porquê destas melhorias.

O facto de estar integrado numa equipa implica automaticamente que tenha que comunicar com diferentes pessoas para levar a cargo o meu trabalho. Desta forma, foi imperativo para mim desenvolver as minhas competências sociais e de comunicação. Como tal, penso que melhorei as minhas capacidades no que toca a comunicação oral e trabalho de equipa.

Este trabalho também me permitiu melhorar a comunicação escrita, pois a troca de e-mails e a criação de/resposta a tickets e issues é algo frequente numa equipa de desenvolvimento de software, sendo necessário saber expressar-me por escrito.

Estar integrado numa equipa pertencente a uma organização com processos já definidos permitiu-me observar como funciona uma organização, embora a uma escala mais pequena. O facto de ter que me integrar nos processos existêntes levou a alguma

aprendizagem do que é necessário trabalhar para integrar numa organização, o que penso que me levou a adquirir conhecimentos no que toca a experiência organizacional.

O facto de estar a trabalhar numa equipa que me permite liberdade na gestão do meu horário leva a que seja necessário manter a minha motivação e confiança no trabalho que estou a desenvolver, pois sem isto poderia (tal como aconteceu) deixar de parte o trabalho neste projecto. Como tal, penso que esta experiência me permitiu aprimorar as minhas capacidades no que toca a auto-confiança e auto-motivação.

Por fim, esta experiência permitiu-me melhorar bastante a minha gestão de tempo. Ao longo da minha participação como JSD no FenixEdu, fui forçado a reestruturar multiplas vezes as minhas rotinas diárias para poder acomodar nas 24 horas de um dia tudo o que tinha para fazer. Isto implicava consolidar o meu trabalho na DSI, os tempos lectivos no IST e os projectos de grupo das cadeiras, as aulas de Finlandês e as minhas actividades desportivas. Também tive que aprender a prioritizar as actividades de forma a conseguir manter o meu desempenho académico e trabalhar, e ter ainda algum tempo livre para outras actividades. Penso que este foi, de longe, o tópico onde melhorei mais enquanto cidadão e profissional e que me permitirá, no futuro, consolidar todas as actividades que tiver que desempenhar com os meus gostos pessoais sem que haja interferências entre estes.

#### 5 Conclusão

Ao longo deste relatório, tentei demonstrar que capacidades adquiri e melhorei no decorrer da minha actividade neste semestre. Estas encontram-se listadas no apêndice, de acordo com a secção.

Queria apenas destacar a gestão de tempo uma vez que, na minha opinião, foi a capacidade que mais melhorei neste semestre. Gerir o tempo para ter aulas, fazer os trabalhos escolares, trabalhar, aprender uma língua e fazer actividade física é uma tarefa que assustaria muitos, mas que graças à experiência que ganhei com esta actividade, actualmente consigo fazer com sucesso.

Como tal, penso que os objectivos de aprendizagem por mim propostos (trabalho de equipa, cooperação e gestão de tempo) foram cumpridos com bastante sucesso ao longo deste semestre.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à equipa de desenvolvimento do FenixEdu pela oportunidade que me deram de provar os meus conhecimentos.

#### REFERÊNCIAS

- [1] http://fenixedu.org/
- [2] https://github.com/FenixEdu/fenix



Afonso Guilherme Falardo Romeira Garcia Aluno do 1º ano do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC), IST, Universidade de Lisboa (ULisboa).

Note tipe a delimito (Torre) a Couclissed de limita por un Benne do amuto andolo 4 BOLSA DSI

## APÊNDICE MATRIZ DE APRENDIZAGENS

	Recrutamento	Primeira Semana	Trabalho na DSI
Auto-confiança	X		X
Auto-motivação			X
Competências Sociais	X	X	X
Comunicação Escrita			X
Comunicação Oral	X		X
Experiência Organizacional		X	X
Gestão de Tempo		X	X
Trabalho em Equipa			X